

Consumo de Energia Elétrica

Brasil

Março de 2011	Consumo na Rede		Mercado Livre	
	TWh	Var. %	TWh	Var. %
No mês	36,2	2,8	9,3	9,2
Em 12 meses	420,7	6,7	109,2	16,3

CONSUMO DE ELETRICIDADE CRESCE 4,8% NO 1º TRIMESTRE

Dinâmica de crescimento foi superior à do período pré-crise

O consumo nacional de eletricidade somou 107.231 gigawatts-hora (GWh) no 1º trimestre do ano – equivalente a um acréscimo de 4,8% em relação ao mesmo período de 2010. Todas as classes apresentaram elevação significativa (gráfico 1) e a dinâmica de crescimento nos três primeiros meses de 2011 superou o período pré-crise em 2008, mesmo com a base já recuperada do 1º trimestre de 2010 (gráfico 2).

Gráfico 1. Brasil. Classes de Consumo. Consumo (TWh) e taxas de crescimento (%) no primeiro trimestre (2010 e 2011).

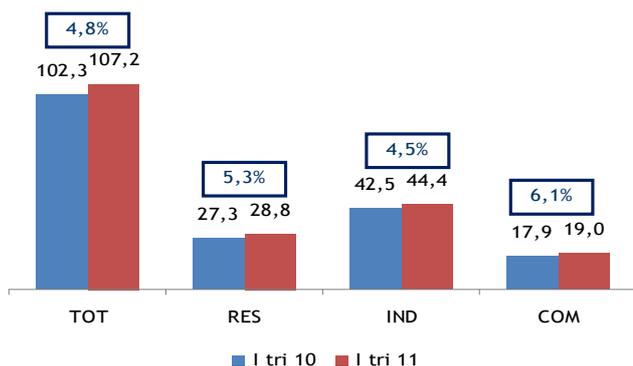
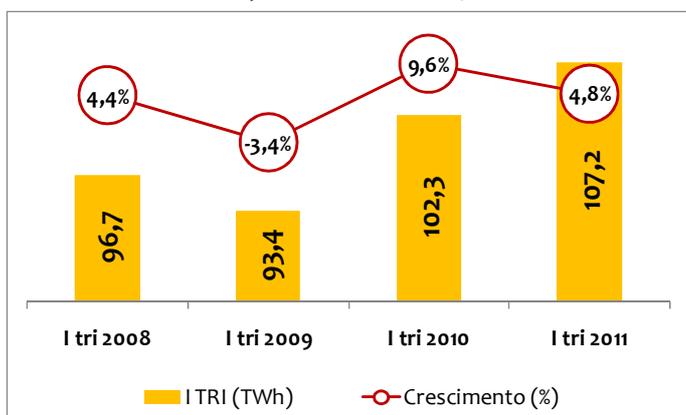


Gráfico 2. Brasil. Evolução do consumo no primeiro trimestre



O consumo industrial de energia elétrica aumentou 4,5% no trimestre. Com 56% de participação no total do consumo industrial, o Sudeste se destacou positivamente impulsionando o consumo nacional de energia elétrica. A região totalizou uma demanda de 57,6 mil GWh, representando expansão de 6,7% sobre o 1º trimestre de 2010. Por trás de tal

taxa observa-se um crescimento significativo em todos os estados da região, em especial Rio de Janeiro (12,7%), Espírito Santo (11,2%) e Minas Gerais (6,8%), que apresentam elevada influência das atividades extrativa e metalúrgica – setores mais voltados para exportação. De fato, pelos dados do MDIC, estes estados tiveram um crescimento significativo nas exportações no 1º trimestre (32%, 59% e 64%, respectivamente).

O crescimento da classe industrial poderia ter sido ainda maior não fosse o desempenho negativo observado no Nordeste (-5,4%), resultado do efeito conjugado do desligamento de uma indústria de alumínio na Bahia – que retirou do mercado cerca de 70 GWh/mês – e da interrupção no fornecimento de energia elétrica ocorrida em fevereiro nos estados da região. Segundo o IBGE, a produção industrial na Bahia retraiu 15,6% em fevereiro e 12,1% no primeiro bimestre do ano.

No 1º trimestre de 2011, o consumo residencial de energia elétrica totalizou 28.760 GWh, o que representa expansão de 5,3% frente a igual período de 2010. A exemplo do verificado ao longo de 2010, o Nordeste segue liderando a expansão nesta classe em termos percentuais (6,1%), devido, por um lado, à expansão e ao maior uso do estoque de eletrodomésticos nos domicílios, consequência do aumento da renda e da oferta de crédito a pessoas físicas. Por outro lado, houve um maior número de ligações nesta região. Entre março de 2010 e março de 2011, cerca de 2 milhões de novos consumidores residenciais foram conectados à rede, dos quais aproximadamente 40% (764 mil) foram no Nordeste.

O consumo comercial e de serviços somou 18.961 GWh no 1º trimestre, um acréscimo de 6,1% em relação ao mesmo período de 2010. O destaque ficou com a região Sudeste, que consumiu 10.599 GWh no período, representando um acréscimo de 6,4% sobre o consumo da região no ano anterior. Em termos percentuais, as regiões Sul e Centro-Oeste também apresentaram, na classe comercial, taxas de crescimento elevadas em relação às demais regiões: 6,0% e 7,9%, respectivamente.

Efeitos calendário e temperatura afetam taxa no mês de março

O consumo nacional de eletricidade somou, em março deste ano, 36.154 GWh, com acréscimo de 2,8% em relação ao mesmo mês de 2010. As principais classes de consumo revelaram queda no nível de crescimento na comparação com os dois primeiros meses do ano, fato já esperado por conta do menor número de dias úteis devido à ocorrência do carnaval.

O **consumo industrial** de energia elétrica totalizou 15.243 GWh, aumentando 2,6% em março. Conforme destacado, este resultado está fortemente influenciado pelo desempenho negativo do setor no Nordeste (-3,7%).

Já o **consumo residencial** de energia elétrica totalizou 9.500 GWh, representando aumento de 3,8% sobre o mesmo mês do ano passado. À exceção do Sudeste (5,8%), foram observados crescimentos baixos nas regiões, com taxas em março que se situaram entre 0,4% (Sul) e 2,4% (Centro-Oeste).

Além do fator *carnaval*, ressalta-se o registro de temperaturas mais baixas relativamente a março de 2010 nas capitais das regiões Sul e Centro-Oeste, além do alto índice pluviométrico nos estados do Nordeste e no Pará, conferindo menor utili-

zação de sistema de refrigeração.

Desta forma, alguns estados registraram variação negativa ou aumentos baixos do consumo residencial em março: no Norte, o Pará, com -1,8%; no Sul, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com respectivamente -1,9% e -1,0%; no Nordeste, Ceará, com -4,7%, e Pernambuco e Bahia, respectivamente apenas com 0,5% e 2,8%. No Centro-Oeste, o Distrito Federal (que concentra cerca de 25% do consumo regional) registrou taxa de -6,1%, neste caso em função do deslocamento da população para seus estados de origem em feriados prolongados.

O **consumo comercial e de serviços** somou, em março de 2011, 6.373 GWh, um aumento de 3,5% em relação a março do ano passado. Observa-se que o Norte e o Nordeste apontaram crescimentos baixos em março, respectivamente de 1,7% e 0,7%. Novamente o efeito calendário (menos dias úteis) e as chuvas intensas influenciaram diretamente esses resultados. No Norte, o Pará (38% do consumo comercial regional) registrou redução de 5,3% ante março de 2010. Já no Nordeste foram Ceará (-2,8%) e Bahia (-1,9%) que exerceram maior influência sobre o resultado regional.

ESTATÍSTICA DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (GWh)

REGIÃO/CLASSE	EM MARÇO			ATÉ MARÇO			12 MESES		
	2011	2010	%	2011	2010	%	2011	2010	%
BRASIL	36.154	35.166	2,8	107.231	102.345	4,8	420.687	394.455	6,7
RESIDENCIAL	9.500	9.151	3,8	28.760	27.322	5,3	108.598	102.854	5,6
INDUSTRIAL	15.243	14.860	2,6	44.414	42.497	4,5	182.445	167.928	8,6
COMERCIAL	6.373	6.155	3,5	18.961	17.873	6,1	70.174	66.619	5,3
OUTROS	5.038	5.000	0,8	15.096	14.653	3,0	59.470	57.054	4,2
NORTE	2.227	2.101	6,0	6.482	6.103	6,2	26.323	24.518	7,4
RESIDENCIAL	477	467	2,3	1.425	1.369	4,1	5.974	5.395	10,7
INDUSTRIAL	1.198	1.091	9,8	3.407	3.135	8,7	13.371	12.559	6,5
COMERCIAL	281	277	1,7	838	802	4,4	3.525	3.224	9,3
OUTROS	271	267	1,7	812	797	1,9	3.453	3.340	3,4
NORDESTE	5.995	6.091	-1,6	17.480	17.402	0,4	71.101	66.816	6,4
RESIDENCIAL	1.706	1.671	2,1	5.060	4.769	6,1	19.571	17.759	10,2
INDUSTRIAL	2.426	2.519	-3,7	6.829	7.215	-5,4	29.067	28.099	3,4
COMERCIAL	913	907	0,7	2.678	2.558	4,7	10.405	9.689	7,4
OUTROS	950	994	-4,4	2.913	2.860	1,9	12.058	11.270	7,0
SUDESTE	19.277	18.501	4,2	57.613	54.273	6,2	225.163	209.581	7,4
RESIDENCIAL	5.129	4.849	5,8	15.470	14.634	5,7	57.617	55.309	4,2
INDUSTRIAL	8.306	8.088	2,7	24.839	23.269	6,7	102.015	91.683	11,3
COMERCIAL	3.547	3.408	4,1	10.599	9.964	6,4	38.753	37.076	4,5
OUTROS	2.294	2.156	6,4	6.706	6.406	4,7	26.778	25.513	5,0
SUL	6.385	6.295	1,4	19.038	18.277	4,2	71.564	68.261	4,8
RESIDENCIAL	1.491	1.484	0,4	4.692	4.543	3,3	17.228	16.683	3,3
INDUSTRIAL	2.726	2.604	4,7	7.689	7.289	5,5	31.283	29.025	7,8
COMERCIAL	1.130	1.091	3,6	3.391	3.200	6,0	11.913	11.364	4,8
OUTROS	1.037	1.116	-7,0	3.266	3.244	0,7	11.140	11.190	-0,4
CENTRO-OESTE	2.270	2.178	4,2	6.617	6.289	5,2	26.537	25.278	5,0
RESIDENCIAL	697	681	2,4	2.113	2.006	5,3	8.208	7.708	6,5
INDUSTRIAL	587	558	5,2	1.650	1.588	3,9	6.709	6.562	2,2
COMERCIAL	500	472	6,0	1.455	1.348	7,9	5.577	5.267	5,9
OUTROS	486	468	3,8	1.399	1.346	3,9	6.042	5.741	5,3

Nota: A série histórica do consumo de energia elétrica está sendo revista em face das atualizações prestadas pelos agentes através do Sistema Simples.

Fonte: Comissão Permanente de Análise e Acompanhamento do Mercado de Energia Elétrica—Copam/EPE. Dados preliminares.

RESENHA

Mensal do Mercado de Energia Elétrica

Publicação da Diretoria de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais da EPE



Coordenação Geral
Maurício Tiomno Tolmasquim
Amílcar Gonçalves Guerreiro

Coordenação Executiva
Ricardo Gorini de Oliveira

Equipe Técnica
Carla da C. Lopes Achão (coordenação de Economia e Estatísticas)
Gustavo Naciff de Andrade
Inah Rosa Borges de Holanda
Luiz Claudio Orleans

Assessoria de Comunicação e Imprensa
Oldon Machado

Sede: SAUN—Quadra 1—Bloco B
Sala 100-A
CEP 70041 903
Brasília—DF Brasil

Escritório Central: Av. Rio Branco, 1 11º andar
CEP 20090 003—Rio de Janeiro—RJ Brasil
www.epe.gov.br

Esta Resenha pode ser obtida em www.epe.gov.br/mercado